

Estado fortalece o interior e mostra a folia além da capital

Editais somam mais de R\$ 20 milhões para blocos de rua, bate-bolas e Folia de Reis

Considerados como um dos maiores ícones da cultura popular, muitos blocos de carnaval fora da Capital, espalhados pelo interior, Baixada Fluminense e Região Metropolitana, desfilam este ano com o apoio do Governo do Estado do Rio. Por meio de editais voltados exclusivamente para a folia de rua, foram destinadas premiações de até R\$ 150 mil, dependendo de critérios como número de componentes e alegorias, para cada bloco. O valor total do Pacote Folia RJ totalizou um volume expressivo de recursos públicos, da ordem de R\$ 20 milhões, contando também com verbas garantidas para bate-bolas, Folia de Reis e outros grupos. Só blocos de rua, são mais de 70 grupos beneficiados.

“O Carnaval é uma dos maiores patrimônios e expressões da identidade cultural do nosso povo. Entendemos que investir nas agremiações, sobretudo as do interior, é garantir que essa tradição não só siga viva e forte, como também gere postos de trabalho e renda, fortalecendo sobretudo o turismo e movimentando as cidades economicamente”, destaca o governador Cláudio Castro, lembrando que, incluindo a Capital, o Governo do Estado está investindo mais de R\$ 97 milhões no Carnaval deste ano.

A iniciativa, coordenada pela Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa, garante estrutura, organização e preservação das manifestações carnavalescas em municípios onde os blocos desempenham papel central na



Governo do Rio

Carnaval mostra a sua força com os blocos de rua nas cidades da Região dos Lagos

identidade cultural e na dinâmica econômica interiorana.

De acordo com a secretaria, os editais contemplam blocos de diferentes portes, respeitando as particularidades regionais e assegurando apoio tanto a agremiações históricas quanto a novos grupos. O fomento contribui para a realização não só de desfiles, como atividades em suas sedes ao longo do ano, contratação de serviços, geração de empregos temporários e atração de visitantes, refletindo em impacto direto no comércio e no turismo dos municípios.

Os editais carnavalescos do Governo do Estado contemplaram projetos em municípios do interior como: Valença, Resende, Barra

Mansa, Três Rios, Cantagalo, Nova Friburgo, Teresópolis, Cachoeiras de Macacu, Campos dos Goytacazes, São Francisco de Itabapoana, Quissamã, Macaé, Rio das Ostras, Cabo Frio, Arraial do Cabo, São Pedro da Aldeia, Paraty, Mangaratiba, Angra dos Reis, Itaocara, Miracema e Bom Jesus do Itabapoana, entre outros, reforçando a política de descentralização cultural e valorização das identidades regionais.

A expectativa é de uma movimentação econômica de R\$ 5,7 bilhões durante a folia. Na capital, o período deve gerar mais de 50 mil empregos. Por meio do Governo do Estado, foram repassados R\$ 40 milhões às agremiações do Grupo Especial. Editais que somam mais de

R\$ 20 milhões foram lançados para os blocos de rua, bate-bolas, Folia de Reis e outros grupos. Também houve repasse de R\$ 17 milhões por meio da Lei de Incentivo à Cultura, para os eventos durante o carnaval e os ensaios técnicos.

Mais de seis milhões de turistas no estado

A taxa média de ocupação hoteleira na capital já ultrapassa 91% para o período, com forte demanda também na Região dos Lagos, Costa Verde, Serra Fluminense e interior do estado, com o índice de 80%, segundo a Associação Brasileira da Indústria de Hotéis do Rio de Janeiro (ABIH-RJ).

“A expectativa é de mais de 6 mi-

lhões de foliões no estado e os altos índices de ocupação hoteleira confirmam a força do nosso Carnaval. Só pelo Galeão estão passando 600 mil pessoas e eu não tenho dúvidas de que isso será uma grande injeção na nossa economia e a grande prova de que o Rio de Janeiro voltou, definitivamente, a receber os grandes eventos e a ser a principal escolha de turistas do mundo todo que querem visitar o país – destaca Cláudio Castro, que determinou reforço na segurança da região do Sambódromo para que os foliões aproveitem a festa com tranquilidade.

Levantamento do HotéisRIO para a capital fluminense mostra que a região com a maior taxa de ocupação é a que vai da Glória a Botafogo (96,91%), seguida de Ipanema/Leblon (96,19%), Centro (95,42%), Leme/Copacabana (94,63%), além do eixo Barra/Recreio/São Conrado (86,97%). No interior, destinos turísticos também registram índices expressivos, com destaque para Arraial do Cabo e Miguel Pereira, ambos com 93,40%, seguidos por Angra dos Reis (90,30%), Paraty (83,70%), Armação dos Búzios e Nova Friburgo (ambos com 81,80%), Rio das Ostras (79,20%), Cabo Frio (78,80%), Valença/ Conservatória (78,40%), Vassouras (78,20%), Barra do Pirai/ Ipiabas (77,80%), Teresópolis (75,60%), Macaé (73,60%), Petrópolis (72,40%) e Itaiaia/ Penedo (72,30%), confirmando a forte procura por diferentes regiões do estado durante o período carnavalesco.

Calor faz aumentar atendimentos no Rio

O forte calor tem trazido transtornos para quem aproveita os blocos de rua no Rio de Janeiro. De acordo com o Centro de Inteligência Epidemiológica da Secretaria Municipal de Saúde, entre 12 e 16 de fevereiro, foram contabilizados 2.709 atendimentos nas unidades de urgência e emergência possivelmente relacionados às altas temperaturas.

O número representa um aumento de 11,2% em relação ao esperado para o mesmo período em anos anteriores. Os quadros mais frequentes incluem tontura, vertigem, fraqueza e desmaios.

Nesta terça-feira (17), com previsão de máxima de 35°C segundo o sistema Alerta Rio, foliões do bloco Fervo da Lud passaram mal durante o desfile. A cantora reforçou a importância da



Wagner Meier / Riotur

Ludmilla leva uma multidão para o Centro do Rio

hidratação para que o público pudesse curtir a festa com segurança.

Para amenizar o calor, a Cedae

lançou jatos de água sobre o público que acompanhava o trio elétrico. A organização do bloco também

distribuiu água, protetor solar e vias, ajudando a reduzir os efeitos da exposição direta ao sol.

Temperatura nos próximos dias

A cidade segue em nível 3 de calor desde sexta-feira (13), quando o Alerta Rio ativou o Protocolo de Calor, adotado quando os termômetros ficam entre 36°C e 40°C, com previsão de manutenção ou elevação por ao menos três dias consecutivos.

A tendência é de mudança gradual no tempo. A quarta-feira (18) ainda será quente, com máxima de 35°C, mas o céu deve ficar encoberto e há possibilidade de pancadas de chuva à tarde. Na quinta-feira (19), as temperaturas começam a cair, com máxima de 32°C, céu nublado e chuva entre a tarde e a noite.

O maior frescor deve ocorrer na sexta-feira (20), apontada como o dia mais ameno do período, com máxima de 29°C e mínima de 20°C, sob céu nublado e pancadas isoladas. Já no sábado (22), os termômetros voltam a subir, podendo chegar a 32°C. Apesar da elevação durante o dia, a madrugada e a manhã serão mais frescas, com mínima de 18°C. A previsão indica céu encoberto e chuva fraca a moderada.

A Prefeitura recomenda que a população intensifique a hidratação, consumindo água e sucos naturais sem açúcar mesmo sem sede. Também orienta optar por refeições leves, vestir roupas frescas, evitar bebidas alcoólicas ou açucaradas, reduzir a exposição ao sol entre 10h e 16h e acompanhar os informes oficiais do Centro de Operações Rio e da Secretaria Municipal de Saúde.